



## PREVALÊNCIA DE RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA PÓS-MASTECTOMIA TOTAL NO BRASIL, NO PERÍODO DE JULHO DE 2022 A JULHO DE 2023: UMA ANÁLISE DE DADOS

II Congresso Médico Online de Ginecologia e Obstetrícia, 2ª edição, de 18/09/2023 a 20/09/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-060-1

DOI: 10.54265/VTBN5170

**HADAD; Maria Eduarda Alves<sup>1</sup>, RODRIGUES; Roberta Ferreira da Mata<sup>2</sup>, BARRETO; Alice Cerqueira<sup>3</sup>, MAIA; Luisa Costa de Oliveira<sup>4</sup>, RODRIGUES; Tássia Ribeiro de Jesus<sup>5</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** O câncer de mama é considerado um problema de saúde pública e apresenta alta incidência no Brasil, sendo o segundo câncer mais diagnosticado entre as mulheres, seguidamente do câncer de pele não melanoma. Deste modo, grande parte das pacientes oncológicas precisarão submeter-se a procedimentos cirúrgicos como tratamento curativo. Atualmente, as técnicas cirúrgicas mais utilizadas consistem na segmentectomia, que é a retirada de um quadrante ou segmento da mama ou a mastectomia radical, que é a dissecação total da mama e de determinados nodos linfáticos e musculares. Nesse contexto, após o procedimento, os defeitos mamários adquiridos são indicação para a reconstrução da mama acometida, por diversos fatores. A mama compõe a estética do contorno corporal feminino e é símbolo de feminilidade, e a sua ausência pode trazer consequências psicológicas e sociais negativas para a paciente. Os métodos de reconstrução mamária mais utilizadas no Brasil são a reconstrução com retalho do músculo reto abdominal (TRAM) e com retalho de músculo grade dorsal, e reconstrução por meio de um expansor tecidual, que é substituído por uma prótese de silicone.

**Objetivo:** Analisar a taxa de prevalência de reconstrução mamária pós-mastectomia total, no Brasil, por região nacional, no período de julho de 2022 a julho de 2023, com base nos dados fornecidos pelo DATASUS.

**Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa, realizado mediante coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) vinculado ao DATASUS, analisando a prevalência da reconstrução mamária pós mastectomia total, no período de julho de 2022 até julho de 2023, por região do Brasil. A partir dos dados obtidos foi realizado a avaliação quantitativa da amostra, através de análise simples sobre a prevalência do procedimento durante o período de um ano.

**Resultados:** Diante da análise dos dados coletados no DATASUS, sobre a prevalência de reconstrução mamária pós

<sup>1</sup> Faculdade Zarns Medicina FTC, duda.hadad@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Zarns Medicina FTC, robertarodrigues\_outlook.com

<sup>3</sup> Faculdade Zarns Medicina FTC, Alicebarreto@hotmail.com

<sup>4</sup> Faculdade Zarns Medicina FTC, luisammaia@hotmail.com

<sup>5</sup> Faculdade Zarns Medicina FTC, tassia\_tata29@hotmail.com

mastectomia total, no período de julho de 2022 até julho de 2023, nas regiões do Brasil, foi identificado a ocorrência total de 22 casos, tendo 13 casos na região nordeste, 6 casos na região sudoeste e 3 casos na região centro-oeste. **Conclusão:** Com base nos dados do DATASUS, nota-se que em todo o país, foi registrado um número relativamente baixo de casos de reconstrução mamária pós mastectomia total, totalizando 22 casos durante esse período. Isso pode indicar a necessidade de maior atenção e conscientização sobre a importância da reconstrução mamária após uma mastectomia. Além disso, é notável que haja uma disparidade significativa na distribuição desses casos pelas regiões do Brasil. A região nordeste apresentou o maior número, com 13 casos, enquanto a região sudoeste registrou 6 casos e a região centro-oeste apenas 3 casos. Essa discrepância pode estar relacionada a fatores socioeconômicos, acesso a serviços de saúde ou conscientização sobre opções de reconstrução. Essa discrepância destaca a necessidade de esforços direcionados para conscientização e acesso igualitário a serviços de reconstrução em todo o país, visando melhorar a qualidade de vida das mulheres que passaram por essa experiência. (Resumo - sem apresentação oral)

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de mama, Mastectomia total, Reconstrução mamária